

421. II, 5-23 — Carta do doutor Baltasar de Faria a D. João III a respeito dos cristãos-novos e com outras notícias da Itália. Roma, 1546, Abril, 6. — *Papel. 2 folhas. Bom estado.*

Senhor

Por Gaspar Palha que aqui chegou a 24 deste recebi o despacho de Vossa Alteza no qual emtemderei logo co a deligencia necesaria. Tenho pera amenhã audiencia de Sua Santidade na qual o imformarei particularmente e do que me responder avisarei Vossa Alteza.

Por via de Crecemcis soube como estes cristãos novos tinham aviso de Portugal e grande esperanza de vir a emformaçam do nuncio em seu favor que nenhũa cousa poderia ser mais contraira pera eu pedir a comcrusam deste negocio que tanto esta no cabo. *Mas* eu nam me poso persuadir que Montepulchano faça tamanho error estamdo tam advertido do pasado eu vou emtemdemdo que se algũa demasiada demostraçam nisto faz deve lhe de ser de ca mandado pera co negocio da Imquisiçam darem torcedor na cousa de Viseu porque tem grande pio por eses frutos. *Digo* isto perque me dise o cardeal Santa Frol damdo lhe comta do que era pasado que sabia de hum prelado desta corte a que Montepulchano escrevera queixamdo se da occasiam que lhe de ca davam pera entrar em desgraça de Vossa Alteza e que nam queriam emtemder as cousas de Portugal. E tambem me dise em segredo que sabia que o nuncio estava corrido de ter ca mandado os apomtamentos dos cristãos (1 v.) novos sem na reposta dos inquisidores. *Do* que amenhã prazemdo a Deus espero de me queixar muito a Sua Santidade e ao cardeal Farnes e a quantos vir que he necessario. *A* verdade he filha do tempo per dera-deiro se a de vir a saber e a queda sera de Montepulchano no que nam ganhara muita honra nesta corte porque ja ca começam a falar.

E quanto a culpa que se me da per falar em meos na cousa de Viseu sem comisam de Vossa Alteza gastarei pouco tempo na desculpa porque me nam dou por culpado mas antes no modo que tive cuidado que fiz muito serviço a Vossa Alteza porque falando me o Papa neste negocio e os que ele pera iso deputou lhes respondi que nam tinha comisam de Vossa Alteza pera tratar destes meos. *Repricou me o Papa a primeira vez que me nisto falou que o bispo de Coimbra lhe escrevia em creança remetendo se a mim. Disse* lhe que era verdade mas que com carta do bispo somente me nam determinaria a tomar asento em nada. Per dera-deiro me perguntaram meu parecer. *Respondi* lhes o mesmo e que eu nam tinha nisto parecer nem podia considerar a mente de Vossa Alteza sem ver carta sua e co este presoposto se falou nos meos lamçando me eu de fora pera se fazer milhor o jogo dizendo lhes que pera Vossa Alteza vir nisto nam se sabendo sua tençam seriam necessarias muitas vantagens. E desta maneira se praticou o negocio sem eu querer asem-tar em nada e o que se niso falou foi co resguardo que compria ao serviço de Vossa Alteza no que eu trago tanto tento que a ningem darei vantagem.

E quando bem tratara em meos sem a consideraçam que eu niso tive na carta que me o bispo escreveo que me Vossa Alteza pede que lhe mande a qual co esta vai se podia bem salvar hum negligente homem visto o lugar que com Vossa Alteza tinha. *Mas* nem por ela me seji senam ao efeito que digo. E nam tenha Vossa Alteza em pouco o arteficio que se nisto teve perque estes estavam em outra volta e mui diferente da em que depois vieram e de se nam poderem escrever puntualmente as (2) meudesas que se pasam nos negoceos nace parecerem faciles a dar se culpa a quem cuida que se estrema no serviço. Polla carta que emtam a Vossa Alteza escrevi vera em efeito ser isto que nesta digo verdade.

O duque de Florença vista a prisam do seu secretario escreveo a treze cardeas grandes queixumes mostramdo se mui sentido do Papa e dise me que por boas palavras o ameaça co concilio. Este consistorio pasado as deram todos os cardeais ao Papa. Entendo que se lhe mandara outro breve pior que o pasado. *Procurarei* d'aver a letra do duque e a copia do breve. Emtam da las ei a Vossa Alteza que ategora anda isto emcuberto. O Papa esta mui em colera co ele.

O marques do Gasto he falecido aos xxix do pasado deixa dous filhos machos. *Dizem* que Dom Fernando de Gonzaga vira a Milam. *Mas* desto nam se sabe cousa certa porque ainda nam veo coreo do emperador. Os seniles mandaram aqui hum seu embaixador ao qual veijo que se faz muita honra. *Tenho* entemido de boa parte que vem oferecer o estado de Sena ao Papa. *Nam* sei como isto pasara. Espera se cada dia provisam do emperador nestas suas cousas.

Toda esta gente ficou atalhada entemendo o pouco caso que Vossa Alteza fez do capelo do infante porque esperavam agradecimentos. Ao cardeal Santa Frol anime Vossa Alteza com escrever lhe porque o serve

mui fielmente. Sei que fogem dele em algũas cousas de seu serviço porque o tem por sospeito.

*Noso Senhor o real estado de Vossa Alteza goarde a seu serviço.  
De Roma a vj de Abril de 1546.*

Baltasar de Faria

*(B. R.)*